

Luís Eduardo Ferreira Barbosa Moreira

**A influência da  
Reforma Benjamin Constant  
no currículo de Matemática  
do Colégio Pedro II**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**  
Programa de Pós-Graduação em Educação

Rio de Janeiro  
Abril de 2008



**Luís Eduardo Ferreira Barbosa Moreira**

**A influência da Reforma Benjamin Constant no  
currículo de Matemática do Colégio Pedro II**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientador: Prof. Dr. João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho  
Co-orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Rio de Janeiro  
Abril de 2008



**LUÍS EDUARDO FERREIRA BARBOSA MOREIRA**

**“A INFLUÊNCIA DA REFORMA BENJAMIN CONSTANT NO  
CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DO COLÉGIO PEDRO II”.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho**  
Orientador  
PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup> Ana Waleska Pollo Campos Mendonça**  
Co-Orientadora  
PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup> Gilda de La Rocque Palis**  
Presidente  
PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup> Alcilea Augusto**  
USP

**Prof. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE**  
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Luís Eduardo Ferreira Barbosa Moreira**

Licenciou-se em Matemática pela PUC-Rio em 1984. Foi professor de Ensino Médio em escolas públicas e particulares. Bacharelou-se em Direito pela UERJ em 1996. Foi advogado de 1998 a 2005. É professor horista do Departamento de Matemática da PUC-Rio. Doravante, pretende pesquisar sobre a reformulação de currículos escolares e universitários de Matemática.

#### Ficha Catalográfica

Moreira, Luís Eduardo Ferreira Barbosa

A influência da reforma Benjamin Constant no currículo de matemática do Colégio Pedro II / Luís Eduardo Ferreira Barbosa Moreira ; orientador: João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho ; co-orientadora: Ana Waleska Pollo Campos Mendonça. – 2008.

218 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Reforma Benjamin Constant. 3. Colégio Pedro II. 4. História das disciplinas escolares. 5. História dos currículos escolares. 6. História do ensino da matemática. 7. História do ensino secundário brasileiro. 8. Educação matemática. I. Carvalho, João Bosco Pitombeira Fernandes de. II. Mendonça, Ana Waleska Pollo Campos. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. IV. Título.

CDD: 370

Dedico este trabalho a meus pais, Gilka e José Carlos.

# AGRADECIMENTOS

**AGRADECIMENTO ESPECIAL:** Antonio Flavio Barbosa Moreira

## AGRADECIMENTOS ACADÊMICOS:

Prof. João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho (orientador)  
Prof<sup>ª</sup> Ana Waleska Pollo Campos Mendonça (co-orientadora)  
Prof<sup>ª</sup> Alciléa Augusto (componente da banca examinadora)  
Prof<sup>ª</sup> Gilda de La Rocque Palis (componente presidente da banca examinadora)  
Prof. Luiz Carlos Guimarães (componente suplente da banca examinadora)  
Prof<sup>ª</sup> Zaia Brandão (componente suplente da banca examinadora)  
Prof. Carlos Alberto Gomes dos Santos  
Prof<sup>ª</sup> Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis  
Prof<sup>ª</sup> Maria Aparecida Campos Mamede-Neves  
Prof. Renato Luís do Couto Neto e Lemos  
Prof<sup>ª</sup> Rosália Maria Duarte  
Prof<sup>ª</sup> Sonia Kramer

## AGRADECIMENTOS ADMINISTRATIVOS:

Aos funcionários do Departamento de Educação da PUC-Rio e às pessoas que me atenderam nas seguintes instituições: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, Museu Casa de Benjamin Constant e Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II – NUDOM.

## AGRADECIMENTOS PESSOAIS:

Consuelo Romero  
Elaine de Souza Carrilho  
Flávia dos Santos Soares  
José Lourenço da Rocha  
José Wellington dos Santos  
Júlia Gomes Barbosa Moreira  
Luís Antônio Vitoriano dos Santos  
Manolo Sanches Batista  
Maria Amélia Ribeiro de Souza  
Maria Eulália do Carmo Ferreira  
Mônica Abreu Barbosa  
Nancy Ferreira da Silva  
Regina Alves Braga  
Renata dos Santos Soares  
Ricardo Granville  
Vera Lucia Cabana de Queiroz Andrade  
Aos meus colegas de Mestrado e aos amigos que torcem e rezam por mim...

## AGRADECIMENTOS INSTITUCIONAIS:

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro  
FAPERJ – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

## Resumo

Moreira, Luís Eduardo Ferreira Barbosa; Carvalho, João Bosco Pitombeira Fernandes de (Orientador); Mendonça, Ana Waleska Pollo Campos (Co-Orientadora). **A influência da Reforma Benjamin Constant no currículo de Matemática do Colégio Pedro II**. Rio de Janeiro, 2008. 218 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, PUC-Rio.

Este trabalho visa a estudar a influência da Reforma Benjamin Constant no currículo de matemática do Colégio Pedro II. Benjamin Constant foi professor e Ministro da Instrução, dos Correios e Telégrafos, em 1890-1. Ele quis reformar o ensino brasileiro, desde a escola primária até os cursos superiores. Essa Reforma teve caráter “enciclopédico”, inchando de conteúdos os programas das disciplinas, sobretudo os de matemática. O Colégio Pedro II foi criado em 1837-8 para servir de modelo ao ensino secundário brasileiro, que se caracterizou por dirigir-se à elite socioeconômica; na prática, o Colégio não correspondeu bem à expectativa inicial. A Reforma alterou os programas de matemática do Colégio; dentre outras modificações, introduziu neles, a partir de 1895, noções de cálculo diferencial e integral. Para analisar a influência da Reforma nos mencionados programas, o trabalho compara os currículos vigentes de 1880 a 1890 aos posteriores (1890-1900). As bases teórico-metodológicas da pesquisa são Ivor Goodson e Jean-François Sirinelli. O trabalho visa, ainda, a caracterizar Benjamin Constant como “intelectual” e a examinar *se e como* esse seu *status* teria influenciado na Reforma. A pesquisa usa numerosos documentos: atos normativos (como os decretos que instituíram reformas educacionais no Império e no início da República), documentos curriculares (programas de matemática do Colégio Pedro II) e documentos produzidos pelo próprio B. Constant.

## Palavras-chave

Reforma Benjamin Constant, Colégio Pedro II, História das Disciplinas Escolares, História dos Currículos Escolares, História do Ensino de Matemática, História do Ensino Secundário Brasileiro, Educação Matemática, Positivismo.

## Abstract

Moreira, Luís Eduardo Ferreira Barbosa; Carvalho, João Bosco Pitombeira Fernandes de (Orientador); Mendonça, Ana Waleska Pollo Campos (Co-Orientadora). **The influence of the Benjamin Constant Reform in the Mathematics syllabi of the Pedro II School**. Rio de Janeiro, 2008. 218 p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, PUC-Rio.

This paper intends to study the influence of the Benjamin Constant Reform in the Mathematics curriculum of the Pedro II School. Benjamin Constant was a Mathematics teacher and the Head of the Instruction, Mail and Telegraph Ministry (1890-1). He intended to reform all levels of Brazilian education and decreed the Reform named after him. The Reform had an “encyclopedic” nature, inflating the content of the programs for each subject, especially the one for Mathematics. The Pedro II School was founded in 1837-8 to serve as a model for Brazilian secondary education, which was characterized as targeted to the social/economical elite; however, the School does not seem to have fulfilled the initial expectations. The Reform altered the Mathematics syllabus of the Pedro II School; among other changes, it added, from 1895 on, notions of differential and integral calculus. To analyze the influence of the Reform in the aforementioned syllabi, this paper compares the Mathematics curriculum in use in 1880-1890 to the ones used later on (1890-1900). The theoretical and methodological bases for this research were Ivor Goodson and Jean-François Sirinelli. The paper also aims to establish Benjamin Constant as an “intellectual”, and to examine *if* and *how* this status would have affected the Reform. The research uses several documents: normative acts (such as the decrees that established educational reforms in Brazil, during the Empire and in the early Republic), curriculum documents (Mathematics syllabi of the Pedro II School in the 1880-1900 period) and documents produced by B. Constant himself.

## Keywords

Benjamin Constant Reform, Colégio Pedro II, Mathematical Education, History of School Subjects, Curriculum History, History of Mathematical Instruction, Positivism.

## SUMÁRIO

1. Introdução	11
1.1. Palavras Iniciais	11
1.2. Objeto, Questões e Objetivos da Pesquisa	13
1.3. Relevância e Justificativa do Estudo	16
1.4. Estrutura Geral da Dissertação	21
2. Considerações Teórico-Methodológicas	24
2.1. Palavras Iniciais	24
2.2. Goodson e a História dos Currículos e das Disciplinas Escolares	25
2.2.1. Primeiros Aspectos Teóricos	25
2.2.2. Construção Sócio-Histórica do Currículo e Importância do Currículo Escrito	28
2.3. Jean-François Sirinelli e a “História dos Intelectuais”	31
2.3.1. Aspectos Teóricos	31
2.3.2. Aspectos Metodológicos	34
2.4. Ainda Sobre a Metodologia Utilizada Nesta Pesquisa	37
2.4.1. Pesquisa Bibliográfica	37
2.4.2. Análise Documental	39
3. Os Anos <i>Anteriores</i> à Reforma Benjamin Constant: Uma Breve Contextualização Histórica	41
3.1. Palavras Iniciais	41
3.2. Breve Contexto Histórico Brasileiro no Final do Século XIX	42
3.3. Breve Histórico do Colégio Pedro II Durante o Império	48
3.4. Evolução do Currículo de Matemática do Colégio Pedro II na Década Anterior (1881-1890) à Reforma Benjamin Constant	57
3.4.1. Programa de Ensino para o Ano de 1881	59
3.4.2. Programa de Ensino para o Ano de 1882	67
3.4.3. Programas de Ensino para os anos de 1883 a 1890	69
3.5. À Guisa de Conclusão Deste Capítulo	70

4. Benjamin Constant: “Positivista”? Intellectual”?	71
4.1. Palavras Iniciais	71
4.2. Benjamin Constant: “Positivista” <i>Ma Non Troppo</i>	72
4.2.1. Alguns Aspectos da Doutrina de Augusto Comte	74
4.2.2. Aspectos da Matemática e da Educação Matemática em A. Comte	77
4.2.3. Relação de Benjamin Constant com o Pensamento de Comte	82
4.3. Benjamin Constant: “Intellectual”? — “Mediador Cultural”?	88
4.4. Benjamin Constant: “Ator Politicamente Engajado”?	91
4.5. Benjamin Constant: “Ator Educacionalmente Engajado”?	95
4.5.1. Relatório de Benjamin Constant como Presidente da “Meza d’Álgebra”, em 1872	99
4.6. À Guisa de Breve Conclusão Deste Capítulo	106
5. Os Anos <i>A Partir da</i> Reforma Benjamin Constant	107
5.1. Palavras Iniciais	107
5.2. Um Itinerário Normativo: Breve Análise de Dois dos Decretos Instauradores da Reforma Benjamin Constant	108
5.2.1. Decreto nº 981, de 08.11.1890: normatização inicial da Reforma	108
5.2.1.1. A <i>liberdade</i> como um princípio da atividade instrucional privada	109
5.2.1.2. O <i>Pedagogium</i>	111
5.2.1.3. O Ginásio Nacional e o ensino secundário “integral”	112
5.2.1.4. O “exame de madureza”	116
5.2.1.5. Alguns outros dispositivos do Decreto nº 981/1890	119
5.2.2. Decreto nº 1.075, de 22.11.1890: Regulamento do Ginásio Nacional	121
5.3. Algumas das Primeiras Reações à Reforma	123
5.4. Evolução do Currículo de Matemática do Ginásio Nacional na Década Posterior (1891-1900) à Reforma Benjamin Constant	130
5.4.1. Programa de Ensino para o Ano de 1892	131
5.4.2. Programa de Ensino para o Ano de 1893	133
5.4.3. Programa de Ensino para o Ano de 1895	135
5.4.4. Programa de Ensino para o Ano de 1897	139
5.4.5. Programa de Ensino para o Ano de 1898	141

5.4.6. Programa de Ensino para o Ano de 1899	143
5.5. Conclusão Deste Capítulo: As Tendências Curriculares do Período (1891-1900) Comparadas às da Década Anterior	146
6. Considerações Finais	148
6.1. O Que Esta Dissertação Espera Ter Feito?	148
6.2. Que Outros Caminhos Esta Dissertação Sugere?	150
7. Referências Bibliográficas	153
Anexos	
Anexo 1: Relatório de Benjamin Constant como Presidente da “Meza d’Álgebra”, de 1872	162
Anexo 2: Programa de Ensino para o Ano de 1881	172
Anexo 3: Programa de Ensino para o Ano de 1882	177
Anexo 4: Programa de Ensino para o Ano de 1892	180
Anexo 5: Programa de Ensino para o Ano de 1893	184
Anexo 6: Programa de Ensino para o Ano de 1895	189
Anexo 7: Programa de Ensino para o Ano de 1897	196
Anexo 8: Programa de Ensino para o Ano de 1898	204
Anexo 9: Programa de Ensino para o Ano de 1899	212